Literacia digital através da co-educação escola - famílias

O que é a Co-educação?

« A co-educação não tem a ver com os pais que vêm para co-educar na escola com os professores, nem com os professores que co-educam a família. A co-educação é definir os papéis uns dos outros para educar as crianças em conjunto, tanto na família como na escola".



Julie Feron formadora da UFAPEC

(organização de apoio às associações de pais, na Bélgica)

Expectativas de ambos os lados:

Os pais têm expectativas em relação à escola e à educação dos seus filhos. Por vezes, estas expectativas são desproporcionadas e conduzem a cada vez mais tarefas para a escola.

O que espera dos pais, como professor?

E como reage quando os pais não correspondem a estas expectativas?



1. Expectativas de ambos os lados:

« Na relação escola-família há muitas expectativas em ambos os lados. Os pais têm frequentemente expectativas elevadas, talvez ainda mais no jardim-de-infância [...] os professores também têm expectativas, por vezes elevadas em comparação com os meios das far



Julie Feron formadora da UFAPEC

(organização de apoio às associações de pais, na Bélgica)



2. Valores acrescentados para a criança

A co-educação entre a escola e as famílias visa um discurso coerente entre a casa e a sala de aula, permitindo à criança encontrar o seu caminho, estar confiante durante a sua escolaridade.

Neste processo, a escola respeita o papel do pai e o pai respeita o papel da escola. Eles são dois actores complementares da criança com um objectivo comum: que a criança aprenda, cresça e floresça.

Colaborar em conjunto é o reconhecimento e a confiança nas competências um do outro: as da escola, mas também as da família. Cada família é diferente, nenhuma é perfeita, mas quando a criança chega à escola, já adquiriu muitas aptidões óbvias.

A comunicação e a co-educação ajudam a evitar conflitos de lealdade na mente da criança. Evita a "mamã/papá disse que...". Neste sentido, as crianças sentem-se confiantes e isto é necessário para a aprendizagem.

Todos estes aspectos são valores acrescentados evidentes para o bom desenvolvimento e aprendizagem da criança.



3. Papéis complementares:

Os pais são os companheiros/apoiantes da escolaridade dos seus filhos, mas não ao mesmo nível de envolvimento que os professores.

A sua contribuição é feita dentro do círculo familiar restrito, através do envolvimento emocional e da transmissão de valores. Como **professores**, proporcionam socialização, educação no grupo, e instrução na aprendizagem.

Toda a gente é um ator na parceria.

A criação de desejos comuns ajuda a construir esta parceria. Um passo em direção um ao outro: encontrar uma linguagem comum e coerente em benefício da criança (por exemplo, partilhar fotos de atividades de classe com os pais).

4. Um processo a ser estabelecido passo a passo:

A criação de projectos de co-educação escola-família não pode ser improvisada e não pode ser feita de um dia para o outro... Dependendo do seu contexto, do ambiente, do público-alvo, da língua, das tecnologias disponíveis, dos hábitos de comunicação já existentes, etc., este envolvimento dos pais pode assumir muitas facetas diferentes. Leve o seu tempo, vá passo a passo e gradualmente encontrará uma forma de trabalho que se adequa a todos: você como professor e os pais.

Aqui estão algumas dicas sobre como envolver os pais e como co-comunicar com eles a fim de conseguir esta bela colaboração para fins educativos.

Dê o passo a passo!

Como envolver as Famílias?

Como envolver as famílias?

O envolvimento dos pais em atividades de sala de aula não pode ser improvisado. Para evitar deceção e relutância, é melhor pensar cuidadosamente em como estabelecer um clima e uma cultura na sala de aula, na equipa e na escola, dependendo do contexto.

Identifique as alavancas que facilitarão a instalação desta co-educação e antecipe-se, identificando também todos os obstáculos que possam ser encontrados no caminho. Aqui estão algumas dicas e truques que poderão inspirá-lo, dependendo do seu próprio contexto.

Como envolver as famílias?





Encontrem-se, conheçam-se.

Por exemplo: realize uma receção na escola, café dos pais, reunião colectiva na aula no início do ano, etc.



Falem uns com os outros, partilhem a experiência da criança.

Por exemplo: mostrar e explicar o que acontece na aula, descobrir sobre o contexto familiar, etc.

Como envolver as famílias?





Conhecer-se mutuamente, construir confiança. Tenha cuidado na escolha das palavras utilizadas: evite julgar ou estigmatizar a linguagem.



Tente, proponha links, para a frente e para trás entre a turma e a família.



Convide os pais para uma atividade na aula com as crianças.

Como comunicar com as Famílias?

Como comunicar com as Famílias?



Um dos elementos-chave da colaboração entre escola e famílias é a comunicação estabelecida entre os Educadores e os pais.

Experiências anteriores de projectos de coeducação de literacia digital* permitem-nos identificar algumas boas dicas e truques para maximizar este processo de comunicação. Vamos concentrar-nos em 5 dimensões :











Como comunicar com as Famílias?

First, make an inventory: what communication equipment and habits are already in place? Are we reaching every family? Shouldn't we try to get in touch in other ways?

Identify which communication tool you already use, end which one could be useful. Chose tools that are consistant with families equipments

Communication must go both

ways: plan for moments of exchange and regular communication with parents Create a sense of pleasure in the partnership

Find the middle groun:

Communication should be regular but not too frequent.... Avoid flooding parents with information at the risk of losing them.

External support is possible: in the school, with a parents' committee, associations around the school, etc.

Projetos de co-educação Alguns Exemplos

Primeiro exemplo



Educação digital num continuum escola-família



Tandem - Professores e pais juntos para co-educar crianças pequenas para a literacia digital

Tandem promove o desenvolvimento da educação digital para crianças dos 6 aos 11 anos de idade no âmbito de um continuum educativo escola-familia. Propõe percursos educativos com atividades partilhadas na escola e em casa para que, em conjunto, educadores e pais apoiem as crianças na sua utilização dos meios digitais.

Tandem propõe 27 percursos educativos sobre vários temas: emoções digitais; ficção; estereótipos, ...

Em cada percurso, tem cerca de dez atividades a realizar na escola e em casa de uma forma contínua







Tandem - Professores e pais juntos para co-educar crianças pequenas para a literacia digital

Em <u>www.mediatandem.eu</u>, pode encontrar imensos recursos:

Um catálogo que resume os 30 itinerários pedagógicos oferecidos aos educadores para experimentarem

Um resumo das necessidades educativas das crianças, dos pais e do educador em matéria de meios digitais;

Recomendações pedagógicas e metodológicas para o estabelecimento de uma colaboração Escola-Família na educação para os meios de comunicação

Conselhos para a criação de uma boa comunicação escola-família, incluindo um livro de correspondência

tandem



















Uma experiência de co- educação- educadores, famílias e bibliotecários utilizando a aplicação e as suas atividades (www.myappeduc.eu)





Segundo exemplo



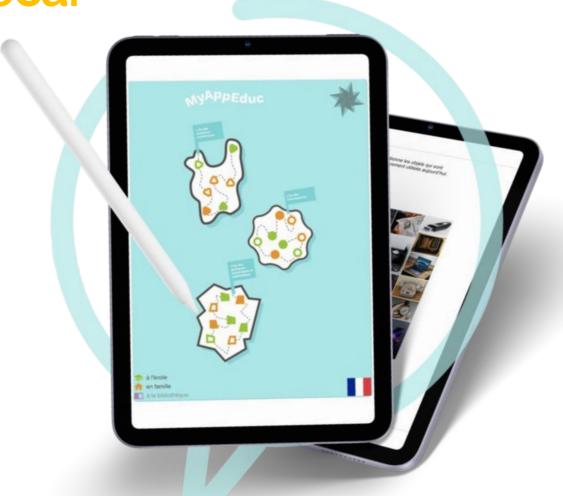
MyAppEduc – Educadores, pais bibliotecários juntos para co-educar crianças pequenas para a literacia digital

MyAppEduc é uma "aplicação" que se apresenta como um recurso comum e interativo de literacia digital: educadores, pais, bibliotecários podem utilizá-lo com crianças pequenas (5-12 anos de idade) para as apoiar nas suas práticas digitais.

Promove o desenvolvimento da educação para os media digitais nas escolas, famílias, bibliotecas, vistas como esferas complementares. A app' MyAppEduc e a sua brochura pedagógica complementar propõem percursos educativos sobre 3 temas (emoções digitais; informação; práticas digitais e mediáticas).

MyAppEduc-Educadores, pais e bibliotecários juntos para co-educar crianças pequenas para a literacia digital

Cada uma corresponde a três ilhas a explorar, e cada ilha propõe um itinerário pedagógico com actividades curtas para realizar, como continuidade, na escola, em casa e na biblioteca.



MyAppEduc-Educadores, pais e bibliotecários juntos para co-educar crianças pequenas para a literacia digital

Em <u>www.myappeduc.eu</u>, pode encontrar muitos recursos :

Uma aplicação' com 28 atividades com media digitais prontas a usar

O folheto pedagógico da aplicação

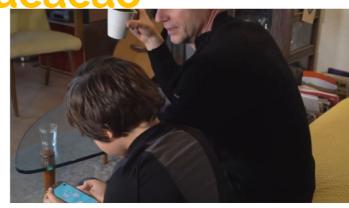
Boas práticas para estabelecer um projeto de co-educação com a escola, as famílias e as bibliotecas

Depoimentos de educadores, bibliotecários e pais que viveram a experiência

Um vídeo que resume os desafios da co-educação







Como estabelecer uma dinâmica de co-educação?

« Onde estão os ecrás? »

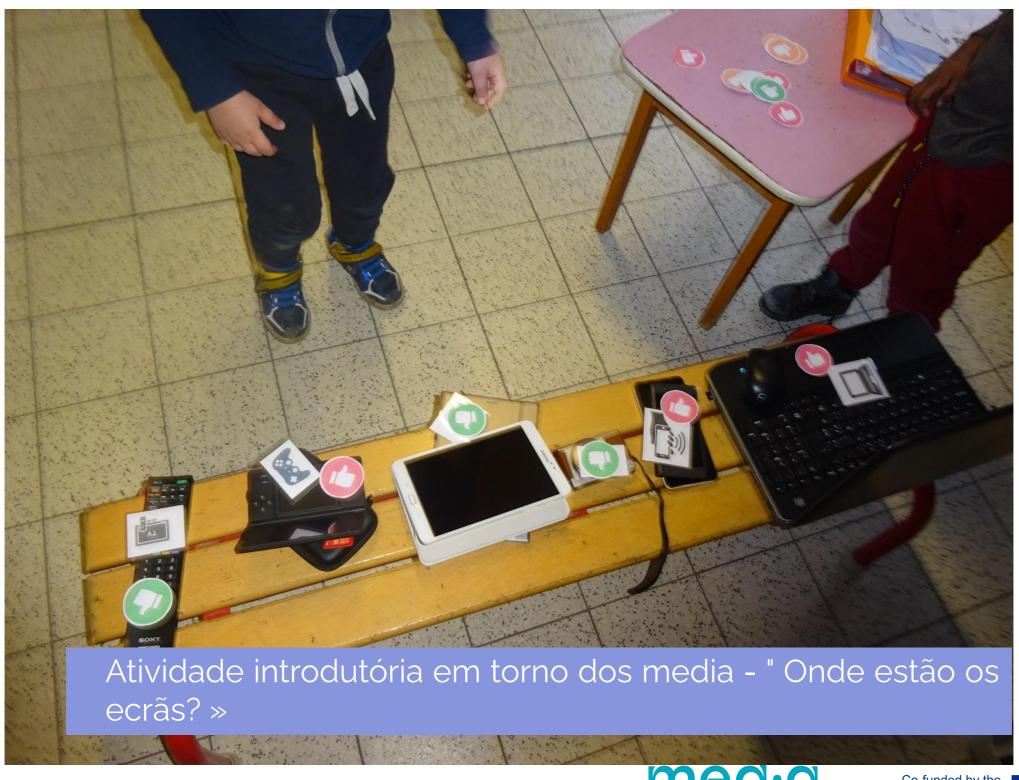
Uma atividade que traz os tema dos media digitais às famílias















Atividade « Onde estão os ecrãs? »

O objetivo da atividade é aprender sobre as práticas digitais das crianças. Introduz o tema dos meios digitais a cada actor: pai, criança, educador. Através dela, e antes de trabalhar em qualquer atelier digital, irá familiarizar-se com as práticas dos ecrãs infantis.

Material necessário:

Materiais de desenho ou representações prontas a usar de membros da família

Pictogramas representando os meios de comunicação (ver proposta em anexo - apêndice 1), em pequenos formatos para a atividade em casa e em grande formato para o trabalho em sala de aula.

Atividade « Onde estão os ecrãs? »

Na escola	Em casa
Peça à criança que desenhe os membros da família que vivem com ela em casa, bem como ela própria.	
Distribuir pictogramas de diferentes meios de comunicação a cada aluno. Identifique-os com eles.	
Possivelmente, discutir com eles o que pode ser feito com estes dispositivos.	
	As crianças regressam com os seus pictogramas dos media em casa. Convida-as a procurar os vários medial em casa. Determinar quem os utiliza e atribuí-los ao desenho do membro da família que os utiliza.
De volta às aulas, reunir os grupos de media encontrados em casa e convidar os alunos a identificar aqueles que gostam ou não gostam, de quem não sabem o que pensar/ são neutros, e discutir as razões	
Possivelmente identificar os 'heróis dos media' (Patrulha Pata, Frozen, etc.) dos alunos e convidá-los a atribuir estes heróis dos media aos vários pictogramas dos ecrãs exibidos, a fim de compreender quais são utilizados principalmente pelos alunos para consumir estes heróis dos media.	















Estamos a chegar ao fim deste capitulo.

Esperamos que se sintam inspirados e desejosos de iniciar um projeto deLiteracia digital escola-família!



PARTNERS













The contents of this publication are the sole responsibility of the author and can in no way be taken to reflect the views of the European Commission.